

COMPORTAMENTO AGRONÔMICO DE DUAS CULTIVARES COPA ENXERTADAS EM SEIS DIFERENTES PORTA-ENXERTOS. *Felipe Pereira Dias, Gilmar Arduino Bettio Marodin (orient.) (UFRGS).*

A produção de mudas de qualidade deve ser realizada com porta-enxertos adaptados às diferentes condições de clima e solo, de boa afinidade com a cultivar copa, resistentes à ação de fitonematóides e que proporcionem uniformidade e produtividade ao pomar. Este trabalho tem o objetivo de avaliar o comportamento agronômico de duas cultivares copa, enxertadas em seis diferentes porta-enxertos em quatro localidades diferentes do Rio Grande do Sul, na forma de rede de pesquisa. Um dos pomares foi implantado em julho de 2006 na Estação Experimental Agronômica EEA/UFRGS. Os porta-enxertos testados são: Flordaguard, Aldrighi, Okinawa, Nemared, Nema-guard e Umezeiro, enxertados em duas cultivares copa, Chimarrita e Maciel, sendo utilizadas cinco mudas por porta-enxerto espaçadas de 5,0 x 1,5 m e repetidas em três blocos. As plantas foram conduzidas em forma de “V” e todas práticas culturais e o manejo fitossanitário adotado está em conformidade com as normas técnicas preconizadas pelo sistema de produção integrada de pêssegos. As variáveis avaliadas, relacionadas ao crescimento das plantas foram o diâmetro do tronco das copas e o comprimento dos ramos principais. Em todas as avaliações o porta-enxerto Umezeiro proporcionou o menor comprimento e diâmetro dos ramos nas duas cultivares, verificando-se sintomas claros de incompatibilidade entre as duas cultivares e esse porta-enxerto. O comprimento das pernadas não foi influenciado de forma significativa pelos demais porta-enxertos. Como se tratam de plantas com apenas dois ciclos vegetativos, as diferenças de comportamento e a influência sobre as cultivares copa dos porta-enxertos deverão ser mais pronunciadas nos próximos anos, mas após 15 meses de avaliação, já se pode concluir que os porta-enxertos interferem no vigor das cultivares copa. (CNPq).